

O QUE AS PROFESSORAS PODEM FALAR SOBRE A EXPERIÊNCIA DOCENTE COM ESTUDANTES TRANS

Ana Patricia de Oliveira Martins¹
Cláudia Alquati Bisol²

RESUMO

Este resumo refere-se à pesquisa de Mestrado em Educação desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul/RS, fazendo parte da linha de pesquisa de Processos Educacionais, Linguagem, Tecnologia e Inclusão. A referida pesquisa teve como objetivo geral analisar como a professora acolhe estudantes que colocam em cena a questão da transexualidade. Para isso, os objetivos específicos foram: investigar a construção sócio-histórica da posição da professora diante da normatização dos corpos, com ênfase na questão da sexualidade; discutir a transexualidade a partir das contribuições da medicina, da psicanálise e dos movimentos sociais; e compreender a posição da professora diante da estudante que traz para a sala de aula a questão da transexualidade. Como procedimento metodológico, esta pesquisa se desenhou como qualitativa, exploratória e empírica. Tendo como participantes seis professoras do Ensino Fundamental (anos finais) e Ensino Médio da rede pública da Região Metropolitana de Recife/PE, com experiência docente com estudantes que colocam em cena a questão da transexualidade. Como instrumento foi utilizada a entrevista individual semiestruturada com perguntas norteadoras. A análise dos dados foi desenvolvida a partir da Análise de Conteúdo de Bardin. Como resultado, o uso do nome social e do banheiro escolar ainda são um entrave na escola, embora as professoras demonstrem abertura para acolher a demanda trans. Contudo esta pesquisa revelou que o debate sobre a temática pode desmistificar alguns tabus e nortear possibilidades de acolher a diversidade e singularidade de cada estudante.

Palavras-chave: Transexualidade, Professora, Escola, Estudante, Inclusão.

¹ Psicóloga, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Caxias do Sul.

² Psicóloga, psicanalista, professora na Universidade de Caxias do Sul da graduação em Psicologia, do Programa de Pós-Graduação em Educação e do Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Orientadora desta pesquisa.